

1 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO**  
2 **INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO –**  
3 **FAI•UFSCar**  
4 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**

5 **Data:** Dia 20 de abril de 2022 – 16h00min

6 **Local:** Por meio de videoconferência, *link* de acesso: [meet.google.com/hdz-gshw-ncb](https://meet.google.com/hdz-gshw-ncb)

7 **Presidência:** Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

8 **Diretor Executivo:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

9 **Membros presentes:** conforme lista de presença anexada.

10  
11  
12  
13 Observação: participaram da reunião, na qualidade de convidados da Presidência: a Prof.<sup>a</sup>  
14 Dr.<sup>a</sup> Ana Beatriz de Oliveira - Magnífica Reitora da Universidade Federal de São Carlos –  
15 UFSCar e Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus  
16 Dutra dos Reis, Vice-Reitora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e Vice-  
17 Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; o Sr. Fernando Rizzo, Contador  
18 Externo da FAI•UFSCar; a Prof.<sup>a</sup>. Lourdes Moraes, Assessora de Gabinete da Reitoria da  
19 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; por parte da FAI•UFSCar: a Sra. Roziane  
20 Loureiro Barbosa – Gerente Administrativo e Financeiro; o Dr. Marcelo Ferro Garzon,  
21 Gerente Jurídico; o Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan, Supervisor Financeiro e Contábil; a Sra.  
22 Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil e a Sra. Camila Grazieli Ferrari, Assistente  
23 Administrativa.

24  
25 **1. EXPEDIENTE**

26  
27 **1.1. Comunicações da Presidência:**

28 O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, deu início à 30ª Reunião  
29 Ordinária do Conselho Fiscal e, não havendo nenhum comunicado, passou a palavra aos  
30 membros.

31  
32 **1.2. Comunicações dos Membros:**

33 Não havendo comunicação dos Membros, o Presidente do Conselho passou à ordem do dia.

34  
35 **2. ORDEM DO DIA**

36  
37 **2.1. Apreciação da Ata da 29ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal:**

38 O Presidente do Conselho Fiscal, submeteu a Ata da 29ª Reunião Ordinária do Conselho  
39 Fiscal da FAI•UFSCar para apreciação, e não tendo manifestação, foi aprovada por  
40 unanimidade.

41  
42 **2.2. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar, Balanço**  
43 **da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2021, com parecer de Auditoria**  
44 **Independente:**

45  
46 O Prof. Dr. Carlos passou a palavra ao Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, Diretor Executivo  
47 da FAI•UFSCar que manifestou sua satisfação com a presença de todos os Conselheiros  
48 e destacou a presença da equipe FAI. Iniciou a apresentação com indicadores e destaques  
49 de 2021 (dois mil e vinte e um): captação de 272 (duzentos e setenta e dois) novos projetos,  
50 que somados aos 596 (quinhentos e noventa e seis) projetos já em gerenciamento,  
51 totalizaram 868 (oitocentos e sessenta e oito) projetos gerenciados. Em relação aos recursos  
52 financeiros, destacou que foram captados R\$ 96 milhões (noventa e seis milhões de reais),  
53 decorrentes de novos projetos, somando R\$ 236 milhões (duzentos e trinta e seis milhões  
54 de reais) de recursos gerenciados. Informou dados por instituições apoiadas: UFSCAR, com

55 808 (oitocentos e oito) projetos gerenciados e recursos captados de R\$ 94.904.929,98  
56 (noventa e quatro milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e vinte e nove reais e  
57 noventa e oito centavos); IFSP, com 45 (quarenta e cinco) projetos gerenciados e recursos  
58 captados de R\$ 1.122.642,43 (um milhão, cento e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e  
59 dois reais e quarenta e três centavos); e EMBRAPA, com 15 (quinze) projetos gerenciados  
60 e recursos captados de R\$ 358.375,16 (trezentos e cinquenta e oito mil, trezentos e setenta  
61 e cinco reais e dezesseis centavos). Informou que ao longo da gestão passada, a  
62 FAI•UFSCar foi autorizada a ser fundação de apoio junto ao IFSP e à EMBRAPA, e a  
63 expectativa de que este apoio, que considera positivo e importante, trouxesse mais recursos  
64 para a UFSCAR, o que ainda deve acontecer. Destacou que foi adotada uma política de  
65 cobrança de custos operacionais e administrativos sobre os projetos apresentados pelo IFSP  
66 e EMBRAPA, menores do que os custos de projetos apresentados pela UFSCar. Desta  
67 forma, os 60 (sessenta) projetos das instituições apoiadas - IFSP e EMBRAPA, geraram uma  
68 receita para a FAI (DOA) na ordem de R\$ 57 mil (cinquenta e sete mil reais). Destacou,  
69 ainda, que no primeiro ano de gestão dos projetos IFSP, foi gerenciado um conjunto de  
70 projetos voltados para usinas fotovoltaicas que não permitiam nenhum tipo de cobrança.  
71 Considerou, entretanto, que a FAI vem avançando nessa relação, designando pessoas  
72 específicas para tratar dos projetos de cada uma destas apoiadas. Dos projetos gerenciados  
73 que são vinculados à UFSCar, destacou que o Campus de São Carlos detém o maior número  
74 de projetos, seguidos pelo Campus de Sorocaba, pelo Campus de Araras e pelo Campus  
75 Lagoa do Sino. Em termos de classificação por Grau de Complexidade, informou que os  
76 projetos considerados de Alta Complexidade são os que, além de outras variáveis,  
77 necessariamente envolvem obras, somando 51 (cinquenta e um) projetos, representando  
78 6% (seis por cento) do total de projetos gerenciados. Os projetos de Média Complexidade,  
79 que são aqueles que possuem conta bancária específica, prestação de contas de forma  
80 detalhada e são geridos por decreto específico, somam 484 (quatrocentos e oitenta e quatro)  
81 projetos, representando 56% (cinquenta e seis por cento) dos projetos gerenciados. Os  
82 projetos de Baixa Complexidade, que são os projetos de extensão em geral, demandam  
83 variáveis mais flexíveis, somam 333 (trezentos e trinta e três), representando 38% (trinta e  
84 oito por cento) dos projetos gerenciados. Destacou que houve uma queda nos projetos de  
85 baixa complexidade e um aumento nos projetos de média complexidade. Lembrou que, ao  
86 assumir a atual gestão da FAI•UFSCar, imediatamente viu-se a necessidade de alteração  
87 de seu Estatuto Social, a fim de adequar seus órgãos diretivos. No estatuto, estavam  
88 previstos a Diretoria Executiva, cargo ocupado por ele, e a Diretoria Institucional, cujo  
89 assento estava designado a um docente da UFSCar, com atribuição para auxiliar a  
90 Diretoria Executiva. Ressaltou que nos anos anteriores a 2017 esta diretoria não era  
91 ocupada em razão da impossibilidade de se alocar uma CD (Cargo de Direção) ou  
92 mesmo uma FG (Função Gratificada). Esclareceu que quando a gestão anterior assumiu  
93 um professor da UFSCar foi designado para ocupar a Diretoria Institucional, que passou  
94 inclusive a conduzir as reuniões do Conselho da Fundação e logo submeteu e aprovou  
95 a inclusão da Diretoria de Fomento à Cultura e Comunicação, vindo de encontro à  
96 postura que a FAI•UFSCar sempre teve, que é de apoiar as iniciativas da UFSCar, e  
97 não se colocar como protagonista. Salientou que com a criação dessa Diretoria, que foi  
98 conduzida pelo Diretor Institucional, houve uma inversão dos valores, sem o  
99 envolvimento direto da UFSCar. Assim, para que se restabelecesse a real função da  
100 FAI•UFSCar, enquanto apoiadora da UFSCar em suas iniciativas, decidiu-se pela sua  
101 extinção, transferindo algumas de suas atribuições para a Diretoria Executiva,  
102 particularmente as relações com a Rádio UFSCar. Lembrou que concessão da Rádio  
103 UFSCar é da FAI, porém, gerida pela UFSCar e submetida à sua Coordenação de  
104 Comunicação, reestabelecendo-se a relação de apoio da FAI. Ainda sobre as mudanças  
105 de regramento da FAI, esclareceu que foi necessário a edição de uma nova resolução  
106 de compras a fim de nortear os projetos geridos com recursos privados, regulando  
107 alguns procedimentos com relação à utilização destes recursos, que estavam sendo  
108 feitos de forma incorreta, especificamente as contratações de MEI (Microempresa

109 Individual) para professores de cursos de especialização. Assim, com aprovação dessa  
110 nova resolução estas contratações foram ajustadas. Destacou que os cursos tiveram  
111 aumento significativo nos últimos quatro anos e ficaram sem um gerenciamento  
112 adequado. Deste modo, no ano passado, tanto a FAI, quanto a própria ProEx (Pró  
113 Reitoria de Extensão), atuaram em parceria para compreender melhor o que estava  
114 ocorrendo com estes cursos, e assim, a FAI, considerando os riscos envolvidos,  
115 interrompeu as contratações de MEI's. Como não era viável a migração para a  
116 contratação de Profissionais Autônomos, uma vez que a quantidade e a repetição dos  
117 cursos oferecidos aumentavam os riscos, foi necessária a contratação por CLT  
118 (Consolidação das Leis Trabalhistas). Salientou que estes problemas foram  
119 apresentados para esta atual gestão da UFSCar e assim, ao longo deste ano de 2022  
120 (dois mil e vinte e dois), se trabalhou para equacioná-los. Em relação à gestão da FAI,  
121 destacou os três Programas de Fomento: Rádio UFSCar, Engenharia e o PAPq.  
122 Ressaltou que o setor de Engenharia, instituído no âmbito da FAI, é considerado uma  
123 inovação no contexto das fundações, tendo como uma de suas principais atribuições a  
124 submissão e o acompanhamento de projetos junto à FINEP - Financiadora de Estudos  
125 e Projetos, sendo muito importante para a UFSCar. Sobre o PAPq (Programa de Apoio  
126 à Pesquisa) que anteriormente atendia apenas a grandes projetos aprovados pela  
127 FAPESP (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo) e pelo CNPq  
128 (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), em especial os  
129 decorrentes dos INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) e os Projetos  
130 Temáticos, informou a ampliação do apoio a todos os projetos, com o compromisso de  
131 ampliar equipe para atender eventuais demandas. Informou sobre os projetos  
132 desenvolvidos em estreita parceria com a UFSCar, sendo o primeiro deles o CRIE -  
133 Programa de Captação de Recursos para Investimentos em Equidade. Mencionou que  
134 as Universidades vêm enfrentando uma série de dificuldades com a redução  
135 considerável de recursos, em particular os destinados à assistência estudantil, e que a  
136 criação deste programa tem como propósito a captação de recursos para apoiar a  
137 UFSCar em suas ações afirmativas direcionadas aos alunos em vulnerabilidade,  
138 cabendo à FAI captar os recursos e executar as ações definidas pelo Conselho de Ações  
139 Comunitárias e Estudantis da UFSCar (CoACE). Informou que ocorreu a captação de  
140 R\$ 80 mil (oitenta mil reais), havendo uma expectativa de ampliação desta captação  
141 com a criação de um Portal de Egressos, uma iniciativa conjunta da FAI com diversas  
142 Pró Reitorias da UFSCar. Sobre o ProDIn – Projeto de Desenvolvimento Institucional  
143 que tem como objeto o desenvolvimento de ações de enfrentamento à COVID-19,  
144 destacou que a gestão da UFSCar, que contou com o apoio da FAI, foi muito bem-  
145 sucedida em suas articulações com os Departamentos para o carreamento de recursos  
146 para tais ações. Informou que, ainda durante o processo de transição para a atual  
147 gestão, se identificou que tanto a FAI quanto a própria UFSCar, estavam com  
148 dificuldades em relação às licenças junto ao Exército, Polícia Federal e Polícia Civil,  
149 para aquisição e utilização de reagentes químicos, uma vez que tais licenças estavam  
150 vencidas e o processo estava mal equacionado. Por parte da FAI, contratou-se  
151 assessoria externa para apoiar as ações de correção e novos licenciamentos foram  
152 obtidos. Além disso, a FAI, juntamente com a UFSCar, estruturou um projeto de  
153 extensão que fará o acompanhamento dos processos e procedimentos para o  
154 atendimento às exigências legais vinculadas à compra, manuseio e descarte de  
155 reagentes químicos. Destacou a aprovação da unidade Embrapii UFSCar na área de  
156 Materiais, assim como a aprovação da unidade Embrapii IFSP, no campus de Matão, na  
157 área de alimentos. Ressaltou que desde o início de sua gestão tem trabalhado muito  
158 para a manutenção do apoio a estes projetos, tendo realizado diversas reuniões com a  
159 Universidade Federal de Campina Grande-PB, que possui uma das unidades EMBRAPII  
160 mais exitosas de forma a adotar as melhores práticas na gestão desta modalidade de  
161 projeto, que requer ações extremamente específicas. Lembrou que a formatação de  
162 financiamento de projetos vinculados à Embrapii segue a divisão de até 1/3 (um terço)

163 do total orçado do projeto sendo apoiado financeiramente pela própria Embrapii, outro  
164 1/3 (um terço) pelo apoio financeiro da empresa, sendo que a UFSCar efetua o aporte  
165 econômico com outro 1/3 (um terço), envolvendo horas homem de pesquisadores e  
166 laboratórios da UFSCar. Ressaltou que esta parceria com a Embrapii apresenta uma  
167 perspectiva de avanço estratégico muito importante. Informou que a UFSCar aprovou  
168 que a FAI seja fundação de apoio autorizada a atender ao Hospital Universitário - HU  
169 UFSCar, sendo mais um passo estratégico, não só na área de saúde como também nas  
170 áreas tecnológicas, em especial porque a Unidade de Pesquisa Clínica atuará em rede  
171 com todos os demais hospitais da rede EBSEH. Informou sobre a renovação anual da  
172 autorização para apoio ao IFSP e à Embrapa. Esclareceu que foi necessário refazer a  
173 reestruturação organizacional da FAI com a reimplantação de algumas gerências, ainda  
174 em caráter provisório, já que por uma decisão anterior, que visava eliminar as camadas  
175 intermediárias na gestão da FAI, todas as unidades se relacionavam diretamente com a  
176 diretoria, o que não é adequado para uma instituição da dimensão estrutural da FAI.  
177 Informou sobre o reinício do Mapeamento de Processos, uma atividade realizada ao  
178 longo de 2016 (dois mil e dezesseis), mas encerrado em 2017 (dois mil e dezessete),  
179 sem que as ações de melhoria tivessem sido implementadas. Entendeu fundamental  
180 refazer o mapeamento para ter clareza dos gargalos e processos inadequados que  
181 ocorrem na operação da FAI. Como se trata de mais uma ação estratégica, contratou  
182 profissional qualificado para coordenar a ação, além do apoio de professor do  
183 Departamento de Engenharia de Produção, aliado à contratação da Empresa Júnior do  
184 DEP para realizar o mapeamento. A expectativa é que ao final deste trabalho, se consiga  
185 rever a estrutura geral da FAI, assim como ajustes em processos. Com a  
186 obrigatoriedade da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, diversas  
187 ações foram implementadas. Também no sentido de dar maior garantia aos dados da  
188 FAI, diversas ações foram executadas, como a instalação de gerador que protege a FAI  
189 em quedas externas de energia elétrica, atualização da infraestrutura de servidores,  
190 troca de sistema de backup, contratação de novo Firewall (dispositivo de segurança da  
191 rede que monitora o tráfego de rede de entrada e saída), troca da telefonia tradicional  
192 pelo sistema VOIP, entre outras, ações essas essenciais para ajudar na atuação da FAI,  
193 em especial durante o trabalho remoto, uma vez que a FAI segue todas as  
194 regulamentações aprovadas no âmbito da UFSCar, especialmente no que concerne ao  
195 combate à pandemia. Em relação ao Desempenho Financeiro, destacou que a  
196 composição da receita é fruto da seguinte soma: cobrança das Despesas Operacionais  
197 e Administrativas (DOA), que alcançou o valor de R\$ 7.725.879,87 (sete milhões,  
198 setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e sete  
199 centavos); outras receitas, que totalizaram R\$ 11.970,97 (onze mil, novecentos e  
200 setenta reais e noventa e sete centavos), sendo que este valor se estabelece por força  
201 da contabilidade e que se trata de uma receita que transitou no balanço, mas pertence  
202 ao CRIE efetivamente; rendimentos financeiros, no valor de R\$ 2.616.225,70 (dois  
203 milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta centavos).  
204 Deste total desconta-se o COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade  
205 Social) no percentual de 3% (três por cento) que ficou em R\$ 231.776,40 (duzentos e  
206 trinta e um mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta centavos). Assim, o valor  
207 total das receitas foi de R\$ 10.122,300,14 (dez milhões, centos e vinte e dois mil,  
208 trezentos reais e quatorze centavos). Destacou o crescente aumento da DOA, que  
209 correspondeu a 75% (setenta e cinco por cento) da receita da FAI, sendo o rendimento  
210 financeiro responsável por 25% (vinte e cinco por cento) da mesma. Assinalou que  
211 existem projetos com isenção da DOA, projetos governamentais com valores limitados  
212 para pagamento da DOA, o que reflete numa receita média na ordem de 8% sobre os  
213 valores captados. As despesas foram de R\$ 8.102.423,70 (oito milhões, cento e dois  
214 mil, quatrocentos e vinte e três reais e setenta centavos), gerando um resultado líquido  
215 de R\$ 2.019.876,44 (dois milhões, dezenove mil, oitocentos e setenta e seis reais e  
216 quarenta e quatro centavos), que comparado ao resultado líquido do ano anterior de R\$

217 93.000.000 (noventa e três mil reais), demonstra um crescimento de mais de 2 mil%.  
218 Considerou importante destacar que nas despesas estão incluídos os recursos  
219 aportados nos Programas de Fomento que totalizam R\$ 1.614.185,89 (um milhão,  
220 seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos).  
221 Informou que o custo da folha da FAI (sem computar fomento) foi na ordem de R\$ 5,3  
222 milhões (cinco milhões e trezentos mil reais), equivalente à 65,4% (sessenta e cinco  
223 virgula quatro por cento) da receita, estando dentro dos parâmetros recomendados para  
224 instituições como a FAI. Sobre a distribuição do resultado líquido, informou sobre os  
225 procedimentos em cada etapa: 1ª Etapa: aporte de recursos para o FP - Fundo  
226 Patrimonial, no percentual 10% (dez por cento) do resultado, o que corresponde a R\$  
227 201.987,64 (duzentos e um mil, novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro  
228 centavos), somado o rendimento financeiro do exercício - R\$ 12.216,05 (doze mil,  
229 duzentos e dezesseis reais e cinco centavos); aporte ao FOF (Fundo de Obrigações  
230 Futuras), que garante o cumprimento das obrigações trabalhistas no caso da dissolução  
231 da FAI, e que deve ser de até 5% (cinco por cento) da folha total da FAI mas limitado ao  
232 teto de 100% (cem por cento) do custo com a demissão da totalidade da equipe, o que  
233 levou a um aporte neste exercício de R\$ 27.635,02 (vinte e sete mil, seiscentos e trinta  
234 e cinco reais e dois centavos). Após a execução da 1ª Etapa, tem-se o saldo de R\$  
235 1.778.037,73 (um milhão, setecentos e setenta e oito mil, trinta e sete reais e setenta e  
236 três centavos). Na 2ª Etapa desconta-se o repasse à UFSCar de 5% (cinco por cento),  
237 que correspondeu a R\$ 88.901,89 (oitenta e oito mil, novecentos e um reais e oitenta e  
238 nove centavos), chegando-se a um superávit de R\$ 1.689.135,84 (um milhão,  
239 seiscentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e quatro centavos),  
240 que será somado ao Patrimônio Líquido- PL da FAI. Explicando o excelente resultado  
241 informou que alguns projetos específicos aumentaram significativamente sua captação  
242 de recursos o que implicou no aumento da DOA, em relação a 2020: R\$ 601.853,57  
243 (seiscentos e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e sete centavos),  
244 proveniente do projeto Desenvolvimento de Novas Variedades de Cana-de-açúcar do  
245 Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (PMGCA), o maior projeto  
246 gerenciado pela FAI; R\$ 280.683,41 (duzentos oitenta mil, seiscentos e oitenta e três  
247 reais e quarenta e um centavos) proveniente do projeto Fazenda Produtiva da Lagoa do  
248 Sino; R\$ 265.867,85 (cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e  
249 oitenta e cinco centavos) proveniente de projetos de cursos que, no ano de 2020 tiveram  
250 uma interrupção por aproximadamente três meses, para que a UFSCar se adaptasse  
251 aos efeitos da pandemia. Além disso, houve um aumento nos rendimentos financeiros  
252 de R\$ 1.111.173,00 (um milhão, cento e onze mil e cento e setenta e três reais) em  
253 função do aumento da taxa Selic. Sobre as receitas e as despesas, apresentou a  
254 evolução dos últimos 6 (seis) anos, destacando que em 2016 (dois mil e dezesseis), a  
255 receita foi maior do que as despesas com uma diferença de quase R\$ 2 milhões (dois  
256 milhões de reais), mas que a partir daí, embora a DOA até cresça, há uma queda  
257 significativa nos rendimentos financeiros em função da queda da taxa Selic. Assim, em  
258 2017 (dois mil e dezessete) e em 2018 (dois mil e dezoito), as despesas superaram as  
259 receitas, gerando déficits ao final dos respectivos exercícios. Inicia-se uma recuperação  
260 em 2019 (dois mil e dezenove), que é mantida em 2020 (dois mil e vinte); e já em 2021  
261 (dois mil e vinte e um), essa relação fica mais saudável, sendo que a diferença entre  
262 receita e despesa retorne ao patamar de quase R\$ 2 milhões (dois milhões de reais).  
263 Sobre o aumento das despesas em 2017 (dois mil e dezessete), esclareceu que em  
264 parte o aumento ocorreu em função de recomendação da auditoria externa sobre  
265 necessidade de mudança de contabilização dos recursos aportados em programas de  
266 fomento, que até 2016 (dois mil e dezesseis) se derivavam de aportes oriundos do  
267 resultado líquido, sendo, a partir de 2017 (dois mil e dezessete), considerados como  
268 despesas próprias da FAI, transitando diretamente no resultado, cabendo à gestão que  
269 se iniciou no final de 2016 (dois mil e dezesseis) enfrentar este problema que gerou  
270 reflexos imediatos no resultado apurado ao final deste exercício. Aliado a essa questão,

271 informou que ainda em 2017(dois mil e dezessete) e em 2018 (dois mil e dezoito)  
272 ocorreram muitas demissões de colaboradores da FAI que refletiram num custo alto para  
273 a FAI gerando aumento expressivo nas despesas. Sobre o rendimento financeiro,  
274 informou a queda de R\$ 700 mil (setecentos mil reais) em 2017(dois mil e dezessete)  
275 em decorrência da contenção da taxa Selic, queda essa constante nos anos posteriores,  
276 voltando a se recuperar levemente em 2021 (dois mil e vinte e um). Em relação ao  
277 comportamento da DOA, destacou que desde 2017(dois mil e dezessete) vem num  
278 constante crescimento, sendo que em 2021 (dois mil e vinte e um) quase alcançou as  
279 despesas da FAI, o que considera um alívio, pois permite que a FAI passe a não  
280 depender tanto das receitas financeiras para sua sustentabilidade. Destacou que em  
281 2020 (dois mil e vinte), a queda das despesas se deu, em grande parte, em decorrência  
282 da pandemia, pois embora a FAI tenha perdido receita com a interrupção de alguns  
283 projetos, também diminuiu custos com a adoção da prerrogativa de pagar 75% (setenta  
284 e cinco por cento) do salário para seus colaboradores por um período, lembrando que  
285 a despesa com pessoal é o maior custo da FAI. Aliada às questões acima, informou que  
286 houve uma melhora sistêmica na gestão dos projetos e no atendimento aos  
287 coordenadores, o que colabora na captação de novos projetos, considerando que esta  
288 somatória de valores é que levou a este momento tão favorável. Elogiou atuação do  
289 setor financeiro da FAI, que vem desenvolvendo excelentes previsões, tendo, em março  
290 do ano anterior, apresentado uma projeção extremamente positiva, apontando  
291 exatamente para este valor de R\$ 2 milhões (dois milhões) de resultado líquido da FAI.  
292 Destacou que para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), as projeções continuam  
293 altamente positivas, praticamente dobrando o resultado obtido no de 2021 (dois mil e  
294 vinte e um). Apresentou o Balanço Patrimonial, mencionando a presença do Sr.  
295 Fernando Rizo - contador externo – disponível para esclarecer quaisquer dúvidas sobre  
296 o tema, e fazendo alguns destaques: adiantamentos a projetos com queda em relação  
297 ao ano anterior pela quitação de grande parte dos valores adiantados, lembrando que  
298 os valores são decorrentes de auxílio prestado pela FAI para projetos quando têm  
299 necessidades específicas; adiantamento ao fornecedor do gerador adquirido pela FAI,  
300 só entregue efetivamente em janeiro; créditos de projetos a receber, que se referem a  
301 adiantamento feito à Agência de Inovação que, com o Acordo de Cooperação  
302 Institucional, quitará a dívida em parcelas, destacando que isso gera a queda deste valor  
303 ano a ano, até sua quitação total; crescimento significativo do Patrimônio Líquido –  
304 quase o dobro - em relação ao ano anterior, demonstrando a saúde financeira da FAI.  
305 Ainda sobre Patrimônio Líquido, destacou a Reserva para Obrigações Futuras (FOF) de  
306 R\$ 2.319.462,00 (dois milhões, trezentos e dezenove mil e quatrocentos e sessenta e  
307 dois reais) correspondente ao valor necessário para demitir todo o quadro da FAI,  
308 calculado em 31 de dezembro de 2021, caso as atividades fossem encerradas; e a  
309 Reserva para Investimento de R\$ 484.411,00 (quatrocentos e oitenta e quatro mil,  
310 quatrocentos e onze reais) que se refere a recursos para investimentos na própria FAI.  
311 Somando-se tais valores, o total do Patrimônio Líquido ficou em R\$ 4.777.717,00 (quatro  
312 milhões, setecentos e setenta e sete mil e setecentos e dezessete reais), sendo este  
313 resultado superior ao registrado no ano de 2016 (dois mil e dezesseis). Sobre a  
314 demonstração do resultado, lembrou que a maior despesa da FAI é o Custo dos Serviços  
315 Prestados – custo folha + encargos + benefícios – de R\$ 6.622.262,00 (seis milhões,  
316 seiscentos e vinte e dois mil e duzentos e sessenta e dois reais), com um aumento de  
317 25,9% em relação ao ano anterior, que inclui o dissídio de 10,8% (dez vírgula oito por  
318 cento) e a contratação de colaboradores para recompor a equipe. Destacou que com o  
319 acréscimo das receitas financeiras e com o desconto das despesas, a FAI alcançou um  
320 superávit de R\$ 2.019.876,00 (dois milhões, dezenove mil reais e oitocentos e setenta  
321 e seis reais). Informou que a projeção do custo folha para o ano de 2022 (dois mil e vinte  
322 e dois) está em R\$ 7.605.758,23 (sete milhões, seiscentos e cinco mil, setecentos e  
323 cinquenta e oito reais e vinte e três centavos). Apresentou o Relatório da Auditoria,  
324 elaborado pela Empresa MLEGATE que realizou a auditoria independente da FAI,

325 destacando parte da opinião emitida: "... as demonstrações financeiras acima referidas  
326 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e  
327 financeira da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e  
328 Tecnológico – FAI...", lembrando que o resultado favorável em relação às contas  
329 apresentadas tem sido algo constante. Finalizada a apresentação, agradeceu a todos  
330 os colaboradores da FAI, ponderando que se trata de uma equipe muito dedicada,  
331 embora tenha sido necessário fazer algumas modificações. Agradeceu aos membros  
332 em nome de toda a equipe FAI e se colocou à disposição para eventuais  
333 esclarecimentos. O Presidente do Conselho Fiscal, Prof. Dr. Carlos, agradeceu ao Prof.  
334 Dr. Targino e abriu para considerações dos Conselheiros. O Prof. Dr. Oswaldo Baptista  
335 Duarte Filho cumprimentou todos os presentes e expressou contentamento com o  
336 retorno da Sra. Roziane e do Sr. Marcelo, destacando se tratar de pessoas com história  
337 na FAI e que, portanto, ajudam muito na condução dos trabalhos. Parabenizou o Prof.  
338 Dr. Targino pelo desempenho da FAI, sendo visível o avanço na análise do próprio  
339 relatório, reconhecendo não ser fácil trabalhar neste atual período, com as dificuldades  
340 de financiamento, projetos e outros, porém reconhece que a FAI continua avançando e  
341 ajudando a UFSCar. Entende que as despesas da FAI e seu orçamento estão dentro  
342 dos padrões que se espera de instituições deste porte. Citou que em conversa com o  
343 Prof. Dr. Valdemar Sguissardi foi levantado um ponto importante que necessita de  
344 reflexão: o desempenho da FAI está crescendo positivamente, porém, o repasse feito à  
345 UFSCar continua restrito à 5% (cinco por cento) do resultado, salientando que pelo  
346 desempenho alcançado e diante da atual situação financeira da própria UFSCar, talvez  
347 valesse a pena um repasse maior, pelo menos por um período, a fim de dar um fôlego  
348 à UFSCar. Neste contexto, sugeriu dobrar o repasse, passando para 10% (dez por  
349 cento), justificando que este aumento não afetaria o funcionamento da FAI, mas que  
350 poderia ajudar sobremaneira a UFSCar. Reconheceu que várias ações são absorvidas  
351 pela própria FAI em apoio à UFSCar, salientado que este recurso repassado entraria no  
352 orçamento próprio da UFSCar. Parabenizou toda a equipe pelo relatório apresentado e  
353 pelo desempenho da FAI. O Prof. Dr. Valdemar Sguissardi cumprimentou o Prof. Dr.  
354 Targino e demais colaboradores da FAI, destacando sua felicidade ao ler o relatório,  
355 desde as homenagens ao Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas de Oliveira e ao escritor Raduan  
356 Nassar, a brilhante apresentação que o Prof. Dr. Targino fez de forma tão bem-feita,  
357 quanto a que foi feita oralmente nesta reunião. Lembrou do quanto se preocupava na  
358 década de 80 (oitenta), quando se propôs a primeira ideia de uma Fundação de Apoio  
359 Institucional, antes mesmo que essa ideia se espalhasse, discutindo muito durante a  
360 gestão do Reitor William Saad Hossne, passando pelo período da intervenção federal  
361 do Conselho Federal de Educação (CFE), assim como, na época da gestão do Reitor  
362 Munir Rachid, e, depois, ainda na do Reitor Sebastião Elias Cury, exatamente no ano  
363 em que se despedia da UFSCar. Explicou que fez estas menções pois as Fundações  
364 de Apoio Institucional, como são entidades privadas no interior de uma Instituição  
365 Pública, sempre levaram ao temor de que fossem um instrumento de privatização da  
366 UFSCar, sendo uma questão que percorre e preocupa todas as Universidades que  
367 possuem Fundação, pois como é de conhecimento de todos, muitas delas tiveram  
368 problemas de gestão, desvios de recursos, entre outros. Lembrou que em meados de  
369 1998 (mil novecentos e noventa e oito) as mais de 30 (trinta) Fundações da USP  
370 (Universidade de São Paulo) causavam grandes preocupações pois conseguiam  
371 orçamentos de quase 1/3 (um terço) do orçamento da USP e repassavam 4% (quatro  
372 por cento) no máximo para Universidade. Assim, entende que o repasse de 5% (cinco  
373 por cento) se assemelha àquilo que se condenava em relação às Fundações da USP,  
374 defendendo também um aumento de 10% (dez) para o repasse à UFSCar, sugerido  
375 inicialmente pelo Conselheiro Prof. Dr. Oswaldo. Ressaltou a satisfação de ver um  
376 relatório muito bem executado fazendo pleno sentido, parecendo que a UFSCar não  
377 pode mais existir sem uma FAI poderosa, bem gerida e com a preocupação que, embora  
378 sendo uma instituição privada, adotou e assumiu os mesmos princípios de uma

379 Universidade Pública como é a UFSCar, o deixando muito tranquilo. Comentou que já  
380 escreveu sobre as Fundações e lembrou que na ocasião chamava a atenção dos  
381 colegas que discordavam das mesmas para as precauções que, na UFSCar, o Conselho  
382 Universitário tinha assumido ao estabelecer regras e limites de complementação salarial  
383 dos professores, dos envolvidos com projetos e com a FAI, de tal forma que não  
384 ocorresse o que se vê em outras Universidades, em que chegam a triplicar os salários  
385 normais da dedicação exclusiva com recursos advindos de MBA e outros. Reconheceu  
386 que no caso específico da UFSCar não saberia como a questão estava sendo  
387 equacionada, pedindo ao Prof. Dr. Targino que esclarecesse sobre como está a situação  
388 atual, do ponto de vista das regras da participação dos pesquisadores nos projetos e  
389 eventuais ganhos com estes projetos, sobre os benefícios que os professores  
390 envolvidos em projetos têm em relação ao salário, como funciona para o professor que  
391 aprova uma patente, destacando que quando se discutiu o *Future-se*, muitas destas  
392 questões foram levantadas como possibilidade de as Universidades adquirirem recursos  
393 financeiros complementares a fim de aliviar o Fundo Público, fazendo com que os  
394 Fundos Constitucionais Obrigatórios não precisassem ser na ordem de 18% (dezoito  
395 por cento) dos impostos para educação. Recordou que ao escrever este artigo em  
396 meados de 2003/2004 (dois mil e três/dois mil e quatro), colocava as regras da FAI como  
397 um exemplo do que era possível de se fazer nas Universidades Federais e nas  
398 Fundações. Sobre o relatório apresentado, comenta não ter identificado problemas  
399 maiores, com exceção de algumas crases e na página 37 ter algo faltando no final do  
400 parágrafo, dando a impressão de que houve um corte sem sequência na página  
401 seguinte. Reiterou que na medida em que a FAI continua com este horizonte positivo  
402 pela frente, que se pudesse aumentar o percentual, que é mais simbólico, afinal  
403 considera que não seria R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que resolveria os problemas  
404 da UFSCar diante desta crise toda, mas insiste na sua simbologia e importância. A Prof.<sup>a</sup>  
405 Dr.<sup>a</sup> Ana Beatriz justificou ter pedido a palavra com a finalidade de trazer um elemento  
406 importante para a discussão sobre a questão do percentual que a FAI pode repassar à  
407 conta única da Universidade. Salientou que os recursos não provenientes do Governo  
408 Federal, mas captados pela UFSCar são destinados à alínea de Recursos Próprios e  
409 que, infelizmente, em função da emenda do Teto de Gastos toda vez que se aumenta  
410 os recursos encaminhados para esta alínea há uma redução equivalente nos recursos  
411 da Universidade, ou seja, uma diminuição nos Recursos do Tesouro Nacional (RTN).  
412 Salientou que tem havido muita dificuldade inclusive para a FAI repassar os  
413 ressarcimentos para os Departamentos e que por isso, consideraram como saída fazer  
414 o ProDIn de Enfrentamento à Pandemia, de forma que este repasse não fosse feito e  
415 permanecesse na Fundação. Caracterizou a proposta como louvável e pertinente, mas  
416 que encontra esta barreira e, dessa forma, tem aumentado a parceria da FAI por  
417 caminhos outros que não sejam o repasse dos recursos. Destacou também que a FAI  
418 tem sido muito parceira, e como já comentou na reunião do Conselho de Curadores,  
419 considera um privilégio ter o Prof. Dr. Targino, que já foi Reitor e Pró-Reitor de Extensão,  
420 pois possui uma visão que para a Instituição é muito boa e positiva. Comentou que a  
421 provocação do Prof. Dr. Valdemar em relação à privatização e aos MBAs tem total  
422 relação com o que foi discutido na Reunião do Conselho de Curadores, que foi a  
423 preocupação com a explosão dos cursos de especialização, e que talvez o Prof. Dr.  
424 Targino possa trazer informações adicionais àquelas que apresentou anteriormente. O  
425 Prof. Dr. Glaucius Oliva ressaltou a necessidade de compreender esta questão  
426 levantada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Beatriz, sobre a dificuldade de ter um orçamento para  
427 incorporar receitas próprias, reforçando que esse é um problema universal, que afeta  
428 todas as Universidades Federais, em especial porque existem algumas universidades  
429 muito intensivas neste processo de captação de recursos, destacando a UFRJ  
430 (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e a UFMG (Universidade Federal de Minas  
431 Gerais) que seguem também de mãos atadas, salientando que essas Universidades  
432 captam recursos, mas não conseguem internalizar os mesmos. Concordou com a saída,

433 como a apresentada pela Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ana Beatriz de deixar o dinheiro dentro na FAI para  
434 que ela execute projetos demandados pela UFSCar. Manifestou satisfação ao saber que  
435 a FAI vem executando ações tão relevantes para a UFSCar, como o PAPQ, com a  
436 contratação de funcionários para apoiar os projetos que os docentes captam por meio  
437 da FAPESP e em outras instâncias, reconhecendo o quanto é complicado para um  
438 professor ter que fazer uma prestação de contas, guardar notas fiscais e preencher  
439 formulários. Dessa forma, ter este apoio para a condução destas questões para os  
440 docentes, considera fantástico, lembrando que não é despesa da UFSCar, mas sim da  
441 FAI. Citou ainda o financiamento da Rádio UFSCar, ou mesmo o CRIE como programa  
442 de captação para apoiar os estudantes e outros membros da Comunidade Universitária  
443 em dificuldades, sendo todas ações que a FAI pode executar sem ter que repassar  
444 recursos à UFSCar. Sugeriu a criação de Fundos Patrimoniais para receber doações,  
445 principalmente de ex-alunos, pontuando que a UFSCar possui um patrimônio enorme  
446 que são os seus ex-alunos e muitos cursos de grande impacto na economia nacional,  
447 destacando o Curso de Engenharia de Materiais como exemplo, que possuem ex-alunos  
448 certamente muito bem financeiramente, com suas empresas muito bem estabelecidas  
449 e que se sentem a criação de um fundo com muita seriedade e com foco no apoio aos  
450 estudantes e a projetos importantes, considera que estes progressivamente fariam  
451 doações. Comentou que tanto para pessoas físicas quanto para as empresas esta  
452 relação de apoio tem se tornado um “*flagship*”, que muitas vezes as empresas utilizam  
453 como sendo o seu cartão de visita de “*compliance*” e de responsabilidade social. O Prof.  
454 Dr. Targino salientou que o tempo em que o Prof. Dr. Oswaldo atuou como Reitor, do  
455 ponto de vista da situação da FAI, era muito melhor, pois naquela época era possível a  
456 UFSCar, e cada um de seus departamentos, ter uma conta na FAI na qual eram  
457 creditados os 10% (dez por cento) referente ao ressarcimento, ou seja, o ressarcimento  
458 não era transferido à UFSCar, mas utilizados dentro da própria FAI. Explicou que no ano  
459 de 2010 (dois mil e dez), a então Secretária de Ensino Superior do MEC, Maria Paula  
460 Dallari, fez uma discussão muito ampla sobre as Fundações e neste momento a FAI foi  
461 extremamente prejudicada, pois a FAI sempre foi uma Fundação diferenciada, não  
462 tendo vontade própria, só fazendo o que a UFSCar determina. Não obstante, o Decreto  
463 7423, de 2010, levou, entre outros muitos aspectos, à extinção das contas na FAI. E  
464 para contornar este problema a saída encontrada foi a criação dos Programas de  
465 Fomento. Além destes fomentos, a FAI também auxilia a UFSCar com despesas  
466 excepcionais. Com as limitações do teto de gastos, no entanto, a situação ficou ainda  
467 mais delicada: em 2021 (dois mil e vinte e um) a FAI deveria repassar mais de R\$ 2  
468 milhões (dois milhões de reais) para a UFSCar (relativos aos ressarcimentos vinculados  
469 aos departamentos). Para contornar a situação, que seria a perda destes recursos, a  
470 gestão da UFSCar foi extremamente corajosa, se reunindo com os Centros e  
471 Departamentos, e conseguindo convencê-los a ceder estes recursos para um ProDIn  
472 de Enfrentamento à Pandemia, que teve inclusive a aprovação da Procuradoria Federal.  
473 Os recursos não foram transferidos, mas usados na FAI no âmbito de um projeto.  
474 Ressaltou ainda que o *superávit* da FAI será utilizado de acordo com decisão da Gestão  
475 da UFSCar, dentro dos seus interesses e necessidades, mesmo estando incorporado  
476 ao patrimônio da FAI. Salientou que esta não é a versão final do relatório e que ajustará  
477 as questões de crase apontadas, assim como a página 37. Sobre a consideração feita  
478 pelo Conselheiro Prof. Dr. Glaucius, informou que ao criar o programa CRIE, queria  
479 desenvolver paralelamente um Portal de Egressos para iniciar um contato com os  
480 egressos e construir este trabalho, inclusive pensando na criação de Fundos, mas não  
481 houve tempo para tal, sendo ainda um objetivo a ser alcançado. No que tange ao PAPq,  
482 comentou que existem de fato cinco pessoas contratadas para este escritório, mas duas  
483 delas estão apoiando dois projetos específicos, porém, pretende trazer estas pessoas  
484 de volta para o PAPq, mantendo e ampliando o apoio aos projetos. Destacou que tem  
485 duas outras colaboradoras alocadas em Pontos de Apoio, uma no Campus de Sorocaba  
486 e outra no Campus de Araras, tendo como objetivo a contratação de uma terceira

487 pessoa para o Campus de Lagoa do Sino, em função do aumento da demanda. Sobre  
488 os questionamentos do Prof. Dr. Valdemar, esclareceu que a FAI trabalha com um  
489 número limitado de bolsas, desta forma, nenhum docente recebe mais do que uma bolsa  
490 por mês, com os respectivos projetos que gerem recursos, sendo que o valor máximo  
491 da bolsa na ordem de R\$ 6,8 mil (seis mil e oitocentos reais). Sobre os “royalties”,  
492 esclareceu que 1/3 (um terço) destes são direcionados à UFSCar, que aloca na Agência  
493 de Inovação, outro 1/3 (um terço) é alocado para o Departamento dos pesquisadores e  
494 1/3 (um terço) é pago aos inventores, com todas as tributações pertinentes. Reforçou  
495 que todas estas questões estão muito bem disciplinadas e que este controle é  
496 fundamental para a saúde da UFSCar. Salientou que tem a expectativa de que em 2023  
497 (dois mil e vinte e três) se terá uma situação mais favorável, especialmente em relação  
498 ao teto de gastos para as Universidades. O Prof. Dr. Carlos se somou às manifestações  
499 dos colegas que o antecederam, no sentido de parabenizar esta retomada e a  
500 perspectiva diferenciada da FAI em relação aos muitos problemas de Fundações de  
501 Apoio que todos conhecem, se permitindo afirmar que, assim como a UFSCar, também  
502 está de volta a FAI, sendo isto muito bom. Em relação à contradição entre a  
503 disponibilidade de recursos, que considera não ser extraordinária, mas significativa por  
504 parte da FAI, e os limites legais ao apoio à UFSCar, mencionou ter externalizado uma  
505 grande preocupação com a imperiosa e urgente necessidade de adequação do espaço  
506 físico das Universidades frente às novas condições sanitárias da convencionalmente  
507 chamada “pós-pandemia”. Mesmo tendo indicações de que haja um pós-covid,  
508 considera que dificilmente entraremos numa fase de pós-pandemia por considerar uma  
509 série de condições, como por exemplo, a questão do aquecimento global e o processo  
510 de descongelamento dos “permafrosts”, que soltarão vírus na atmosfera que  
511 provavelmente estavam congelados há 10 (dez), 20 (vinte) mil anos e que ninguém sabe  
512 ao certo o que irá acontecer. Salientou que a adequação do ponto de vista da estrutura  
513 arquitetônica é uma condição hoje essencial do ponto de vista da resiliência da condição  
514 de vida urbana e no campus, perguntando se tais recursos que estão neste momento  
515 disponíveis não poderiam ser investidos de alguma maneira em um projeto nesta  
516 perspectiva. Sugeriu que, em conjunto com a Reitoria da UFSCar, se avalie a  
517 possibilidade de a FAI contribuir com um reforço orçamentário que considera  
518 extremamente urgente e emergencial. O Prof. Dr. Targino esclareceu que o mesmo  
519 Decreto que proibiu os fundos e contas departamentais, também proibiu que as  
520 Fundações atuassem na manutenção das Universidades, razão pela qual foi criado o  
521 ProDIn, exatamente para atender as necessidades decorrentes da pandemia.  
522 Reconheceu a importância de se refletir sobre estas questões, tendo conversado com  
523 a Magnífica Reitora sobre o que poderá ser feito para sanar algumas questões da  
524 UFSCar, entendendo que mesmo com as limitações impostas, é fundamental e  
525 necessário encontrar caminhos viáveis, reconhecendo não haver sentido que a FAI fique  
526 com estes recursos sabendo das necessidades da UFSCar. O Prof. Dr. Oswaldo  
527 comentou que a legislação parece ser feita exatamente para asfixiar as Universidades.  
528 O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Carlos, não havendo mais manifestações,  
529 submeteu para apreciação e deliberação a Prestação de Contas da FAI•UFSCar, Balanço  
530 da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2021, com parecer de Auditoria Independente, os  
531 quais após terem sido analisados previamente pelos conselheiros, foram encaminhados  
532 com parecer favorável para aprovação do Conselho Deliberativo , sem ressalvas e por  
533 unanimidade.

534 Nada mais havendo a tratar, o Presidente, em nome de todos os presentes, reforçou as  
535 falas de manifestação de apoio e satisfação deste Conselho, pelo excelente trabalho  
536 expresso no relatório. Parabenizou novamente o Prof. Dr. Targino, e toda a equipe da  
537 FAI•UFSCar e equipe da UFSCar, agradeceu a presença e participação de todos e  
538 todas, dando por encerrada a 30ª Reunião deste Conselho Fiscal.  
539  
540



**Documento**

**ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI•UFSCar**

**Arquivo:**

Volume\_000006\f1bed0cddb924caa9f384d0be66d7936.pdf

**Data de envio para o processo de assinatura digital:**

19/04/2023 15:19:28 (BRT/UTC-3)

**Código de verificação:**

88D7-2D31-0504

**Validação e status atual do documento:**

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/88D7-2D31-0504>



**Status**

Processo de assinatura do documento finalizado em **17/05/2023 15:59:58 (BRT/UTC-3)**

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



**Assinaturas**



[045.686.168-83] Glaucius Oliva  
oliva@ifsc.usp.br  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 15:27:13 (BRT/UTC-3)



[218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon  
marcelo.garzon@fai.ufscar.br  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 16:00:08 (BRT/UTC-3)



[672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins  
cmartins@sc.usp.br  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 18:05:34 (BRT/UTC-3)



[618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho  
barba.oswaldoduarte@gmail.com  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 08:31:26 (BRT/UTC-3)



[716.025.268-34] Rodolfo Godoy  
rodolfo.godoy@embrapa.br  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 08:34:46 (BRT/UTC-3)



[010.410.709-00] Valdemar Sguissardi  
vsguissardi@gmail.com  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 09:26:45 (BRT/UTC-3)



[598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar  
wmaar@ufscar.br  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 23/04/2023 11:05:10 (BRT/UTC-3)



[754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL  
maluemmel@gmail.com  
**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 24/04/2023 09:55:08 (BRT/UTC-3)

[016.182.458-72] Jurandyr Povinelli



jpvovinel@sc.usp.br

**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 06/05/2023 18:15:27 (BRT/UTC-3)



[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

pbgs@terra.com.br

**Não assinou.**

---

## Eventos

**19/04/2023 15:19:28** [163.916.938-54] Angela Lopes de Almeida **publicou**.

**19/04/2023 15:23:02** [095.798.178-39] Roziane Loureiro Barbosa (IP: 200.133.233.101) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 19/04/2023 15:22:28.

**19/04/2023 15:27:13** [045.686.168-83] Glaucius Oliva (IP: 200.144.238.166) **assinou**. Visualizou em 19/04/2023 15:26:36.

**19/04/2023 16:00:08** [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon (IP: 191.246.1.44) **assinou**. Não visualizou.

**19/04/2023 18:05:34** [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins (IP: 187.39.190.248) **assinou**. Visualizou em 19/04/2023 18:01:55.

**20/04/2023 08:31:26** [618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho (IP: 177.45.98.84) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 08:29:35.

**20/04/2023 08:34:46** [716.025.268-34] Rodolfo Godoy (IP: 200.19.231.181) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 08:33:58.

**20/04/2023 09:26:45** [010.410.709-00] Valdemar Sguissardi (IP: 187.39.154.41) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 09:24:09.

**23/04/2023 11:05:10** [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 191.181.144.116) **assinou**. Visualizou em 21/04/2023 12:45:38.

**24/04/2023 09:55:08** [754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL (IP: 177.34.166.182) **assinou**. Não visualizou.

**06/05/2023 18:15:27** [016.182.458-72] Jurandyr Povinelli (IP: 186.223.215.84) **assinou**. Não visualizou.

[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva **não assinou**. Não visualizou.